



### ESTANDARTE

O estandarte da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo — a maravilhosa obra de arte de Oscar Pereira da Silva — está concluído e esteve exposto em um dos mostruários da Casa Genin e em seguida na casa Lebre.

Actualmente o estandarte está installado no salão nobre da Congregação da Faculdade, em uma artística "vitrine", executada nas oficinas de obras do Lyceu de Artes e Officios.

No dia 7 do corrente, ás 8 horas da noite, em sessão solemne do Centro Academico "Oswaldo Cruz", presidida pelo professor Ovidio Pires de Campos, o professor Guilherme Bastos Milward fez uma erudita conferencia explicativa do estandarte, perante numerosa assistencia.

O presidente do Centro Academico, agradecendo aos distinctos membros da commissão, encarregada pelo Sr. Dr. Director da Faculdade de fazer o estudo e o projecto do Vexillum — Srs. professores Guilherme Milward, Ovidio Pires de Campos e Adolpho Lindenberg — offereceu ao professor Milward uma collecção completa das obras de Oliveira Martins e o livro antigo (1797) e raro de Frei Gaspar Madre de Deos — memorias da capitania de S. Vicente.

O notavel trabalho do Professor Milward será publicado no proximo numero da Revista, juntamente com uma reproducção a côres do esplendido quadro de Oscar Pereira da Silva.

Brevemente, o Centro Academico fará a entrega official do Estandarte, á Faculdade de Medicina.

### PATRIMONIO

O Centro Academico continúa a colher magnificos resultados da lei que criou o Patrimonio, ascendendo a 640\$000, as importancias recolhidas á Caixa Economica, pelo Sr. Sebastião Antunes, seu dedicado director

### EMBAIXADA ITALIANA

Durante a visita da embaixada italiana á Faculdade de Medicina, realizou-se no amphitheatro de Anatomia, uma sessão, presidida, pelo Sr. Dr. Director da Faculdade, orando por essa occasião os Srs. professores Arnaldo Vieira de Carvalho, Ovidio Pires de Campos, Alfonso Bovero e o Sr. Alberto Nupieri, como representante do Centro Academico "Oswaldo Cruz"

O Sr Victor Luciani, em eloquentes palavras, agradeceu as manifestações de sympathia, feitas ao seu Paiz, pelo corpo docente e discente da Faculdade.

### ESCOLA PRIMARIA "OSWALDO CRUZ"

Apezar de não ter havido a inauguração official, já está funcionando a Escola Primaria "Oswaldo Cruz", a bella instituição fundada pelo "Centro Academico" e destinada ao ministramento do ensino gratuito de primeiras letras aos operarios.

Funcionou provisoriamente na sala n. 4 do predio n. 42 da rua Brigadeiro Tobias e actualmente está installada, em caracter definitivo, no Grupo Escolar, offerecendo-nos a escolha a sala ou as salas necessarias e autorizando-nos a fazer a necessaria installação electrica, que já está ultimada.

O prof. Cruz, digno director do Grupo, sabedor do nosso intuito, abriu-nos de par em par as portas do edificio, onde funciona o Grupo Escolar, offerecendo-nos a escolha a sala ou as salas necessarias e autorizando-nos a fazer a necessaria installação electrica, que já está ultimada.

Os Srs. professores da Faculdade sempre solícitos em auxiliar todos os nossos empreheimentos já contribuíram com a importância de 300\$000, destinada á manutenção da Escola.

Circulares foram distribuidas aos alumnos da Faculdade, pedindo-lhes a taxa de laboratorio, accorrendo pressurosos cerca de 40 distinctos collegas, com a sua valiosa contribuição, em pról da obra patriótica do Centro Academico.

Estão matriculados 30 operarios, sendo regular a concorrência ás aulas.

Os nossos distinctos collegas srs. Ernesto Moreira, Anthero Galvão, Ibrahim C. Madeira e Potyguar Medeiros, com rara dedicação, não têm poupado esforços para levar a cabo essa magnifica empreza, resultando, desse esforço conjuncto, decorrer apenas o curte espaço de 15 dias, entre a ideia e a sua realização

O Centro Academico agradece ao Dr. Oscar Thompson, Professores Carneiro e Cruz e ao inspector escolar professor Kulmann o seu excellente apoio.

A repartição da instrução publica em S. Paulo é o mais bem organizado aparelho administrativo que conhecemos: honra a S. Paulo, honra ao Brasil.

### ESTATUTOS SOCIAES

De accôrdo com a deliberação da assembléa geral, foram completamente reformados os estatutos do Centro Academico "Oswaldo Cruz" Os novos estatutos já foram approvados pela Directoria, faltando ainda sel-o pela assembléa geral, o que se dará brevemente.

## BIBLIOTHECA

De Maio a Junho foram os seguintes os volumes recebidos:

Revista de Engenharia, offerta do Makenzie College; Annaes do Primeiro Congresso Medico Paulista, offerecidos pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

Beriberi ou Syndrome Beriberica? (Dr. Clementino Fraga), Forma da Supra renal do Impaludismo (idem), Homenagem a Oswaldo Cruz (idem), Beriberi na Bahia (idem), Beriberi no Brasil (idem), pelo Dr. Oscar Freire; Contribuição ao Estudo Anatomico e Clinico Syndrome de Hodgkin e do Nycloma (Prof. Walther Haberfeld), pelo auctor; Therapeutique et Biolojie (Revista). Paraná medico. (Redacção); Archivos de Psychiatria e Neurologia, 10 volumes, (Dr. Enjolras Vampré)

## RESUMO

Offertas recebidas até 23 de julho, 11 com 33 volumes.

Total 554, com 1334 volumes.

Offertas recebidas até 23 de julho, 11 com 23 volumes.

Total 554, com 1334 volumes.

## COMMEMORAÇÃO CIVICA

Na grande passeata civica, promovida pela Liga Nacionalista, em 11 de junho, tomaram parte, o director, grande numero de professores e de alumnos da Faculdade, o batalhão academico e o Centro Academico "Oswaldo Cruz", que foi representado pelo seu presidente e por numerosos socios.

## PLACAS DE BRONZE

Por iniciativa do Gremio dos Internos dos Hospitaes e do Centro Academico "Oswaldo Cruz", foram feitas as placas "Estado de São Paulo" e "Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho", que serão brevemente collocadas no Pavilhão e em uma das salas de operações construidas recentemente na Santa Casa de Misericordia.

## AMBULATORIOS

Graças á extrema gentileza do Sr. Dr. Arthur Neiva, director geral do Serviço Sanitario, estão já funcionando os dous ambulatorios para o tratamento da syphilis de pessoas pobres, fundados por iniciativa do Gremio dos Internos dos Hospitaes e do Centro Academico "Oswaldo Cruz". Destes ambulatorios, um funciona na delegacia de saúde do Braz e o outro na Santa Casa de Misericordia.

### MISSÃO MEDICA BRASILEIRA

Afim de representar o Estado de S. Paulo na Missão Medica Brasileira que partiu para o theatro da conflagração européa, foram nomeados os Srs. Drs. Benedicto Montenegro. Raphael Penteado de Barros, professores substitutos da Faculdade, Adolpho Corrêa Dias Filho, preparador de Anatomia Topographica, Christiano de Souza, Raul Vieira de Carvalho e Baeta Neves. Seguiram tambem, addidos á Missão, os Drs. João Monlevade e Arsenio Galvão Filho.

A nossa jovem Faculdade não poude, infelizmente, enviar nenhum representante do seu corpo discente, apesar da maior boa vontade manifestada pelos alumnos do 5.º e 6.º anno que, patrioticamente, se offereceram em grande numero.

No amphitheatro de Anatomia da Faculdade de Medicina, realhou-se uma sessão, promovida pelos alumnos dessa Escola, em homenagem aos membros paulistas da Missão Medica Brasileira.

A' mesa directora assentaram-se os srs. Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, que presidiu a reunião, tenente-coronel dr. Benedicto Montenegro, capitão dr. Corrêa Dias Filho, doutorando Souza Campos, e Potyguar Medeiros, estes ultimos respectivamente, presidente e secretario do Centro Academico "Oswaldo Cruz"

Aberta a sessão o sr Borges Filho pronunciou um vibrante discurso de saudação em despedida aos homenageados, em nome dos quartannistas, offerecendo um delicado mimo, que foi entregue ao sr tenente-coronel dr Benedicto Montenegro, pela senhorita Carmen Escobar Pires.

Em seguida, foi lido um officio que o Centro Academico endereçou á Secção Paulista da Missão Medica e que abaixo reproduzimos. O sr professor Bovero, de quem o tenente-coronel dr. Montenegro tem sido prestimoso auxiliar, saudou com bellas palavras os homenageados presentes, em quem reconhecia elevados dotes didacticos, scientificos e cavalheirescos.

Falaram ainda o sr. José Ignacio Lobo, em nome dos alumnos do 2.º anno, e o sr. Ulysses Gonçalves de Souza e Silva, terminando este ultimo o seu discurso, com os seguintes sonetos de sua lavra, dedicados ao dr B. Montenegro:

#### I

Emquanto o negro Genio mau da Guerra  
Passa — espalhando o incendio do terror,  
E a Bondade — transida de pavor —  
Do coração dos homens se desterra;

Emquanto a Morte nos espaços erra  
E vae, de lar em lar, levando a Dor,  
E ensanguentada, a luz do sol do Amor  
Morre a chorar no coração da Terra,

Só ella, a boa fada não se cansa  
De perlongar seu caridoso olhar  
Por sobre os leitos, onde a Dor se lança:

E' a Medicina, a Deusa, que a velar  
Junto da ara sagrada da Esperança,  
Vae reconstruindo o Amor d'ê lar em lar!.

## II

Bem dita seja a mão que a sementeira  
Da caridade pela terra lança,  
Que leva a luz duma esperança á beira  
Dos leitos, onde a Morte já descansa!

Mensageiro da Patria brasileira!  
Sacerdote do Amor e da Esperança!  
Parte á sombra sagrada da bandeira,  
"Que a brisa do Brasil beija e balança!"

Parte! E nos campos de batalha occulto  
Pela Bandeira, onde o Amor se encerra,  
Espalha a esmola do sagrado Culto!

Que a mesma estrella que te leva á guerra  
Glorioso, traga-te empunhando o vulto  
"Do auri-verde pendão de nossa Terra!"

Por fim falou o tenente-coronel dr. Montenegro, que, muito sensibilizado, agradeceu a manifestação que lhe faziam seus discipulos, ao mesmo tempo que os incitava a que continuassem a trabalhar e a proceder como até agora e assim seriam cidadãos cultores de sciencia e de civismo.

Antes de encerrar a sessão, o professor Vieira de Carvalho agradeceu a manifestação que os alumnos acabavam de fazer a um dos mais prezados membros da Congregação, demonstrando assim o seu acatamento ás decisões acertadas de seus dirigentes.

Os srs. tenente-coronel drs. Montenegro e capitão Corrêa Dias Filho, foram acompanhados até á porta da Faculdade por todos os presentes que os applaudiam incessantemente.

Damos a seguir o officio do Centro Academico "Oswaldo Cruz", a que nos referimos acima:

"Exmos. srs. membros paulistas da missão medica brasileira. — Não quer o Centro Academico "Oswaldo Cruz" deixar-vos partir, sem que ás vossas almas de patriotas chegue tambem o calor do entusiasmo, despertado puro no animo de vossos discipulos, pelo vosso gesto magnifico, de contribuir directa e abnegadamente em favor dos nossos alliados europeus que, ha tanto tempo, dissipam suas forças e suas vidas em pról da humanidade.

Nenhum dos paizes nossos amigos, particularmente a França, para onde vos destinaes, pode ser ainda considerado terra estra-

nha para os brasileiros de caracter nobre, para os brasileiros que aspiram vêr dignamente assegurada, no futuro, a independencia, tão brilhantemente adquirida no passado, de sua terra, de seu Brasil.

O mundo civilisado está, desde quasi um lustro, dividido em duas grandes facções: uma, a da Justiça e da Honra — e na qual nos alistamos; outra, a da ambição e da prepotencia estulta, quando não covarde, e que promettemos combater

Sois dos poucos brasileiros, pelo menos presentemente, a quem foi pedida a contribuição sagrada para a defesa da raça invicta que a Allemanha tenta estrangular; sois dos poucos brasileiros realmente empenhados na defesa da causa brasileira.

Eis porque, mais do que de sacrificio, é de honra o vosso posto, honra que não vos é excessiva, pois que tendes patriotismo para defendel-a e illustração bastante para enaltecel-a.

E assim pensando, o Centro Academico "Oswaldo Cruz" vê crescer, tornar-se immensa, a admiração que despertastes nelle, e vê diminuir, tornar-se menos pungente, a saudade, o sentimento encantador que sempre vive na alma brasileira mais do que nas outras e que a faz vibrar nos inesqueciveis momentos, como este, de despedida.

Ide — quando lá chegardes e emquanto lá permanecerdes, ainda aqui continuaremos elevando nossos pensamentos até vós, votando ardorosamente pelas vossas vidas, pelos vossos triumphos, pelos louros da nossa sciencia, pela victoria de nossa raça.

E depois de honrardes a medicina patria, de sustentardes aonde se acha o conceito do Brasil na Europa, voltareis e encontrareis abertos valentes corações e affectuosos braços de patricios vossos, onde repousareis, justamente orgulhosos, da vossa tarefa de Gloria.

São estas as expressões com que o Centro Academico "Oswaldo Cruz" exteriorisa o seu estado de alma, nos instantes que antecedem vossa partida para as plagas guerreiras do Velho Mundo. Sêde felizes. — A directoria do Centro Academico "Oswaldo Cruz", (aa) Ernesto de Souza Campos, presidente; Fernando Britto Pereira, vice-presidente; Joaquim Queiroz, 1.º secretario; Potyguar Medeiros, 2.º secretario; Paulo Sohn, 1.º thesoureiro; Waldemar Pessoa, 2.º thesoureiro; José Toledo Mello, 1.º orador; Alberto Nupieri, 2.º orador.

### **"SOBRE UM CASO DE SYPHILIS LARYNGEA COM DIPHTERIA"**

Communicam-nos os srs. José de Toledo Piza e Sebastião de Cargom Calazans, internos do Hospital de Isolamento: "Depois de estar em circulação o numero 7 da "Revista de Medicina", em que sahiu publicada uma observação sobre um caso de syphilis laryngea com diphteria, por nós lida no "Gremio dos Internos dos Hospitales", soubemos que no serviço de laryngologia da Santa Casa o doente de nossa observação tivera o mesmo diagnostico"

## DADIVA AO "CENTRO"

O sr Jorge Tibiriçá Filho fez presente ao Centro de um magnífico retrato de Oswaldo Cruz, em excelente quadro.

## PROF. AZEVEDO SODRÉ

Visitou a nossa Faculdade no dia 1.º de agosto o prof. Azevedo Sodré, deputado fluminense e cathedrático da Faculdade do Rio, tendo sido saudado pelo Dr. Arnaldo de Carvalho, em nome da congregação, e pelo doutorando Toledo Mello, em nome do Centro "Oswaldo Cruz".

## RUY BARBOSA

Em nome do Centro Academico "Oswaldo Cruz", o seu presidente, dr Ernesto de Souza Campos, telegraphou ao sr. Anatoli Valladares, adherindo ás festas do jubileu literario de Ruy Barbosa, que se commemorou a 13 do corrente, e ao presidente da "Alliança Academica", solicitando que representasse aquelle centro na "marche-aux-flambeaux", organizada pelos estudantes do Rio em homenagem ao eminente brasileiro.

— Celebrando o jubileu intellectual de Ruy Barbosa, o Centro Academico "Oswaldo Cruz" inaugurou, na respectiva sêde, na Faculdade de Medicina e Cirurgia, o retrato do grande brasileiro.

## HOMENAGENS

O Centro Academico, por seu presidente, compareceu ao almoço que a classe medica paulista offereceu aos membros da secção paulista da missão medica brasileira e ao almoço offerecido pelos intellectuaes de S. Paulo ao Professor Fernando de Magalhães.

## DR. PAULO DO RIO BRANCO

Quando o Dr. Paulo do Rio Branco, nosso illustrado patricio residente em Paris, foi nomeado director do hospital franco-brasileiro installado na capital da civilisação, o Centro Academico, "Oswaldo Cruz" enviou-lhe um attencioso officio de saudações. Em resposta a esse officio, o Dr Paulo do Rio Branco teve a gentileza de endereçar ao presidente do centro a seguinte carta:

"Paris, 25 de novembro de 1917. Illmo. Snr. Presidente do Centro Academico "Oswaldo Cruz". Tenho a honra de accusar a recepção do officio do Centro Academico "Oswaldo Cruz". Muito pehorado e honrado pelas felicitações que V. Exa. me manda, agradeço a remessa do tomo I da "Revista de Medicina". Sinto não

ter até hoje recebido o 2.º volume da mesma. Não sendo encommodo a V Exa., rogo o obsequio de enviar á bibliotheca da nossa ambulancia, cujo pessoal medico é inteiramente cômposto de patricios medicos, os trabalhos publicados sob iniciativa do Centro Academico "Oswaldo Cruz" Tenho a honra e o prazer de enviar á bibliotheca de sua tão digna associação minha these de doutoramento de Paris. Queira acceitar e transmittir aos socios do Centro os meus protestos de profunda estima e confraternidade. Ass. Paulo do Rio Branco."

A these do notavel medico brasileiro intitulada "Essai sur l'anatomie e la médecine opératoire du tronc cœliaque et de ses branches, de l'artère hépatique en particulier", traz a seguinte dedicatória:

"Aos meus mui distinctos compatriotas do Centro Academico "Oswaldo Cruz" grata homenagem do autor" (Assignado) Paulo do Rio Branco. Paris, 23 Janeiro, 1918.

### DONATIVOS

Os alumnos do 5.º e 6.º anno da possa Faculdade fizeram doação ao Centro Academico da machina duplicadora "Roneo", que lhes pertencia, e, ao patrimonio do mesmo Centro, o saldo existente da extincta sociedade de publicações de pontos.

### PROF. FERNANDO MAGALHÃES

A convite da Sociedade de Medicina e do Centro Academico "Oswaldo Cruz", veiu do Rio, no dia 26 de agosto, afim de realizar duas conferencias nestas associações, o prof. dr. Fernando Magalhães, cathedratico de Obstetricia na Faculdade do Rio. O illustre mestre, que veiu acompanhado pelo dr. Olegario de Lima e doutorando Ary de Oliveira Lima, realisou no mesmo dia a sua conferencia na Sociedade de Medicina, que se reuniu em sessão extraordinaria na Faculdade de Medicina, onde o prof. Fernando Magalhães fallou sobre o thema "A operação cesareana, suas indicações e technica" No dia 27, o eminente professor, a convite do Centro Academico, realisou a sua conferencia sobre "Vocação medica". Para a realização dessa conferencia, o Centro Academico reuniu-se no Jardim da Infancia em sessão solemne presidida pelo sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, e á qual compareceram o representante do sr. presidente do Estado, o director do Serviço Sanitario, sr. dr. Arthur Neiva, a directoria da Sociedade de Medicina, professores e alumnos da Faculdade, grande numero de medicos da capital e de outras pessoas.

Após a conferencia, em nome do Centro Academico "Oswaldo Cruz", o doutorando Toledo Mello, agradecendo ao sr. Professor Fernando de Magalhães, ter accedido ao convite do Centro, pronunciou o seguinte discurso:



“De todas as influencias que têm agido sobre nós e penetrado os sentimentos e impulsionado o coração dos moços que symbolizam na Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, o desdobramento e a significação de sua propria personalidade, de todas ellas, incontestavelmente, nenhuma tem actuado sobre o nosso evoluer e calçado, dentro o dominio de nossas aspirações empolgantes, principios mais duradouros, mais inquebrantaveis e dominadores, como as que têm promanado, em vigorosos incitamentos, da velha e notavel Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Do coração quente e palpitante de esperanças, da mocidade que ama a sua Escola e bebe della, com a sciencia que ella ensina, a noção do devotamento e da honestidade profissional dictada pela deontologia medica, inspirada pelo tecto e pelos mestres, não pôde fugir do coração desta mocidade o principio causal e efficiente, creador da sua Escola, da sua sciencia e dos seus mestres, como se não afasta do espirito religioso, a causa anthropomorpha, a lenda pittoresca, a imagem e a divindade primitivas, motivadoras de seus templos, de seus sacerdotes e de seus ritos.

Luz que vivifica a nossa alma e que nos accendeu á mocidade o primeiro anseio de subir e a melhor esperança de vencer, luz de todas as luzes da sciencia medica brasileira é a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro que poz dentro dos nossos sentimentos o esplendor dos nossos ideaes e os ideaes da nossa força, como, pelas noites enluaradas, a grande cupola dos céos deita pupillas na orbita dos lagos, salpicando constellações sobre a face mystica das aguas.

Em 1916 era quando começavamos a despertar como despertam as inflorescencias mais primitivas e mais simples.

Eramos, então, um punhado de moços a acostumar-se no trabalho, no primeiro alvorecer do entusiasmo das iniciações scientificas, e trabalhavamos sob o peso acabrunhador das catilnarias, das impreações e das objurgatorias, alimentados entretanto, moralmente, por principios que já se iam penetrando pela alma das nossas convicções como o “omnia vincit improbus labor”, ou aquelle distincto conceito de Linneu: “nulla die sine linea”

Fechados numa atmospheria cega de hostilidades, afogados pela previsão de um dia defrontarmos, na vida pratica, com almas desleaes em homens do mesmo officio, no seio de um povo muito mal preparado para preferir e premiar as competencias, era um tempo em que, na perseverança dos nossos labores, sós em S. Paulo, sem o abrigo official das velhas e conceituadas Escolas da Republica, ameaçados pelas consequencias de uma reforma de ensino desastrosa, mais nos guiava a convicção de que os grandes triumphos nascem das grandes paixões e, então, a alma juvenil palpitando e ardendo, guardas avançadas do trabalho diuturno e infatigavel, outro sonho não fomos sonhando que o de merecer os nossos triumphos, as nossas palmas e as nossas glorias, que mais importa, que as amar, merecel-as. Sabiamos que os louros e as victorias não vêm sempre pelo mesmo caminho até á gloria, para os lutadores que se vão de alma cheia de amor pelas glorificações do futuro, a vida vasia de merecimentos; que se lhes antolhará, por certo, o Marne das hecatombes, pulverizando, num só dia, todo o esplendor e toda a grandeza dos seus sonhos.

Vivíamos da santificação do trabalho pelo trabalho, do dever pela consagração do dever e trabalhávamos como os alquimistas se mumificavam nos seus alfarabios, perdidos no coração do seu recolhimento — “homens de fé, moços de esperanças”, na phrase feliz de um jovem orador, sem outra ambição que não fosse a do culto do dever e do trabalho, para o merecimento da nossa gloria!

Era em 1916, quando mal alvoraçava os nossos dias de mocidade, na primeira alvorada da nossa renascença, a compenetração do papel que nos competia como factores das maiores conquistas da jovem Escola de S. Paulo.

Recebíamos então, registando paginas que se não desmarcariam mais do livro de ouro da nossa historia, por occasião do primeiro Congresso Medico Paulista, a primeira e inolvidavel embaixada de mestres da Escola do Rio, dos mais illustres e notaveis robles da medicina Brasileira, que, num intercambio memoravel de ideaes de pensamentos e de affectos, nos trazia, comsigo, a força grandiosa, o balsamo santificador, o amplexo ambicionado do seu apoio moral e intellectual, num gesto que penetrou os sentimentos da nossa mocidade, despertando dentro de nós a consciencia do merito de nossa vontade, da força de nosso prestigio, que o trabalho, a religião do dever, a confiança em nós mesmos, consagravam, diante de homens de responsabilidades que vinham para abençoar e bendizer o nosso esforço cyclopico, deitando, com sua palavra affectuosa e amiga, um vaticinio coroado de glorias, sobre o futuro que a nossa mocidade ia sonhando!

O Professor Fernando de Magalhães alli estava e era dos mais distinctos daquella pleiade respeitavel de mestres que vinham do Rio de Janeiro. Sua vida (sabiam todos) era a magnifica e resplendente trajectoria dos que sabem, como medicos, prodigiosamente, filiar a sciencia á arte; dos que sabem convencer e commover, porque se diz que a sciencia convence o espirito e a arte commove o sentimento.

Dirigindo-se, então, á mocidade, á mocidade que elle sempre amou, como diz Ruy Barbosa “na plenitude de sua pureza, como o firmamento na plenitude do céu azul”, dizia Fernando de Magalhães, lapidando e fecundando, com sua palavra impeccavel e adamantina, a aza immensa do seu pensamento:

“Vós fazeis parte de um grande patrimonio da nação! Todas as vezes que eu sinto perto de mim pulsar o coração da mocidade tenho a illusão do meu rejuvenescimento; nunca deixo de agradecer essa illusão bemdita. Por isso sinto-me tomado de enthusiasmo extraordinario e quando vos vejo animados desses ideaes, seguros dessa orientação profunda em obedecer a esse influxo da sabedoria, certos de reproduzir o exemplo benefico de virtudes cívicas, tenho a certeza de que a mocidade de minha terra guarda o legado do passado que é o legado grandioso do ideal!

Nós vivemos continuamente a voar . . .

Moços da Faculdade de Medicina de S. Paulo, continue eternamente nesse vôo para o infinito Mesmo no vôo, naturalmente não faltarão aquelles que costumam alvejar pelo prazer venatorio, ou pela necessidade de destruição, essas garças que levantam para o céu azul a grandiosidade de suas pennas.

Se, porventura (não vos esqueças desta lição), o tiro certo córta a grandiosidade deste vôo, a ave cae, mas pelo céo afóra vão as pequenas pennas dilaceradas, pennas partidas, pennas cortadas; mas, pennas mortas, voando pelo espaço, ainda são azas!"

E aspergindo, então, sobre nós e, enraizando, dentro de nós, a grandiosidade dos ideaes, lançastes no nosso coração, mestre inolvidavel da sciencia e da palavra, o esplendor do ideal, a religião, o culto e a consagração do ideal!

E a vossa palavra santificou o nosso espirito e dominou os nossos sentimentos como o incenso se desenrola e penetra o templo das almas e o sentimento de Deus penetra a alma silenciosa dos templos.

Postes o sacerdote do culto dos nossos ideaes, semeando em nós o aneio do ideal, dentro daquella fórma distincta e dominadora do rythmo de vossa palavra cantante como a vibração magica do verso, do verso que se diz que "põe no coração da morte a flecha palpitante da vida", verso "que faz reviver a grandeza do passado", a mythologia dos deuses, verso que faz a "harmonia da vida", que nós diríamos que sentimentaliza o encanto da palavra como a propria palavra encanta o sentimento do verso!

E os ideaes que incutistes e accendestes germinaram e cresceram grandiosamente no coração daquella mocidade, que elles se foram, pelo céo azulado das almas juvenis, as pennas abertas para o infinito, da aza que se não desmanchou, da garça branca que não foi ferida.

Voltando, agora, a S. Paulo, vós que nos fizestes, um dia, transbordantes de ideaes, que consubstanciastes em nossa mocidade aquelle espirito de que nos diz o grande Ruy "dos que se vão continuamente em busca de um ideal..." sentis e palpais, certamente, a germinação fecunda das vossas palavras em frutificações dos nossos ideaes!

A "Revista de Medicina", a instituição do patrimonio do Centro Oswaldo Cruz, o Gremio dos Internos, os ambulatorios para o tratamento gratuito da syphilis, ora em installação, à Escola primaria "Oswaldo Cruz", o estandarte da Faculdade prestes a ser inaugurado, a criação de uma bibliotheca com cerca de 1.500 volumes, a cooperação dos alumnos da Escola, junto da "Liga Nacionalista", no problema do saneamento do Brasil e na grande obra de diffusão dos principios de civismo por meio de conferencias, a troca de mensagens com estabelecimentos congeneres de ensino, nacionaes ou estrangeiros, a realização de conferencias scientificas de character instructivo e educativo e outras tantas conquistas da nossa vida academica, ahí estão como realização de boa parte de nossos ideaes, de quando nos inspirastes e alçamos o nosso vôo para vôar e vôar...

Agora voltais para accender no sangue da mesma mocidade a febre daquelle enthusiasmo que despertam na alma dos que veneram o culto da esthetica dentro do sublime e da belleza dentro da arte, os grandes lapidarios do pensamento.

O Centro Académico "Oswaldo Cruz", dirigindo uma saudação affectuosa e sincera ao illustre e portentoso conferencista exten-

siva ao seu digno interno, doutorando Oliveira Lima, agradece a grande honra que o nosso illustre Professor da Escola de Medicina do Rio lhe reserva neste momento, sentindo-se orgulhoso de ter podido proporcionar ao presente auditorio os ensinamentos da palavra magica do mestre, quando elle nos vem, num requinte de extraordinaria gentileza para com os alumnos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, infundir e multiplicar entre nós "este amor intenso, na phrase de Emile Faguet, por um officio que conhecemos pouco e com que temos sonhado muito — "a vocação medica".

---

## Boletim do Gremio dos Internos dos Hospitales

---

No dia 17 de agosto, realisoou-se ás 9 horas, no salão nobre da Santa Casa, mais uma sessão ordinaria deste Gremio, sob a presidencia do sr. Toledo Mello, secretariado pelo sr. Flaminio Favero, e com a presenca dos socios srs. Menotti Sainati, Urbano Silveira, Toledo Piza, Theobaldo Ferraz, D. Delia Ferraz, J. I. Grellet, Franklin de M. Campos, W Belfort Mattos, Anthero Galvão, Camargo Calazans, Renato Moraes, Britto Pereira, Alberto Santiago e Romeu da Silveira.

No expediente foram eleitos socios titular o sr Ernesto da Fonseca e contribuintes os srs. Norberto Longo e Francisco Dell'Ape e foi apresentada pelo sr. presidente, unanimemente approvada, uma moção de agradecimento á Santa Casa, ao Com. Alberto de Souza em particular, pela cessão do salão nobre daquelle hospital para os trabalhos do Gremio.

O sr. Menotti Sainati, na ordem do dia, aproveitando um caso raro de schistosomiose americana ou molestia de Manson-Pirajá da Silva apparecido na 2.<sup>a</sup> enfermaria de M. H. da Santa Casa, diagnosticado pelo exame coproscopico, traz ao Gremio a observação pormenorizada do mesmo, tecendo então algumas considerações sobre o parasitismo em questão, estribado nos trabalhos de enorme valor de patricios nossos, da escola bahiana, tendo á frente Pirajá da Silva.

Passando em revista as discussões travada entre especialistas de grande renome, sobre a individualidade da nova especie de trematoide sanguineo, caracterizada pelos ovulos lateralmente espiculados, mostra a perfeita razão de ser da mesma, depois dos estudos e achados necroscopicos de Pirajá da Silva, em 1908. Passa em revista as varias formas clinicas da molestia, apresentando o eschema organizado pelo prof. Prado Valladares e salientando a predominancia das lesões cirrhoticas do figado e da esplenomegalia, como se encontrava no doente da sua observação lida.